



Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nobrega**
Id. Interna: **261814**

Paciente: **Kira**

Id. Externa: **47172**

Espécie: **Canina**

Raça: **Pit Bull**

Sexo: **F**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Marcia dos Reis Sousa**

Análise macroscópica:

A – Baço: Foi recebido baço medindo aproximadamente **18,0 × 8,0 × 4,0 cm**, apresentando acentuado aumento de volume decorrente de formação tumoral multinodular localizada em região central, medindo aproximadamente **8,5 × 7,0 × 6,5 cm**. A superfície capsular é irregular, vermelho-enebecida, com múltiplas áreas nodulares e tecido adiposo aderido ao hilo esplênico. À secção, observa-se formação expansiva, mal delimitada, não encapsulada, de coloração vermelho-escura a enegrecida, com extensas áreas cavitárias preenchidas por sangue coagulado, associadas a áreas sólidas friáveis e multifocais de necrose. O parênquima esplênico remanescente encontra-se comprimido perifericamente. Foram realizados cortes representativos da lesão e do parênquima adjacente.

B – Lesão nodular em fígado: Foi recebido fragmento nodular medindo aproximadamente **0,8 × 0,7 × 0,6 cm**, de formato irregular, consistência firme e coloração vermelho-acastanhada. À secção, apresenta superfície homogênea vermelho-escura. O material foi integralmente processado para avaliação histológica.

Análise microscópica:

A – Baço: O parênquima esplênico encontra-se amplamente substituído por proliferação neoplásica maligna de células endoteliais, organizadas em canais vasculares anastomosantes irregulares, sustentados por delicado estroma fibrovascular. As células neoplásicas são fusiformes a poligonais, apresentam citoplasma escasso a moderado, eosinofílico, núcleos ovalados a alongados, moderadamente pleomórficos, cromatina frouxa e nucléolos discretos a evidentes. Observam-se extensas áreas de hemorragia, necrose e acúmulo de hemácias livres entre os canais vasculares neoplásicos. A contagem mitótica é de **12 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (400×)**.

B – Lesão nodular em fígado: O fragmento é constituído integralmente por proliferação neoplásica maligna de origem endotelial, composta por canais vasculares anastomosantes irregulares revestidos por células fusiformes a poligonais, exibindo características morfológicas idênticas às observadas na neoplasia descrita no item A. As células apresentam moderado pleomorfismo, cromatina frouxa e nucléolos discretos, sustentadas por delicado estroma fibrovascular, associado a extensas áreas hemorrágicas. A contagem mitótica é de **3 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (400×)**. Não há parênquima hepático representado na amostra examinada.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2026.



Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nobrega**
Id. Interna: **261814**

Paciente: **Kira**

Id. Externa: **47172**

Espécie: **Canina**

Raça: **Pit Bull**

Sexo: **F**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Marcia dos Reis Sousa**

Conclusão histomorfológica:

A – Baço: Hemangiossarcoma esplênico moderadamente diferenciado.

B – Lesão nodular em fígado: Hemangiossarcoma.

Comentário:

A lesão nodular encaminhada como proveniente do fígado apresenta características histomorfológicas idênticas às observadas na neoplasia esplênica. Considerando a informação de origem anatômica fornecida na requisição, os achados favorecem comprometimento metastático hepático. Ressalta-se, entretanto, que o fragmento encaminhado é constituído exclusivamente pela proliferação neoplásica, sem parênquima hepático adjacente representado para confirmação histológica do sítio anatômico da lesão.

O hemangiossarcoma esplênico apresenta comportamento biológico altamente agressivo, caracterizado por elevado potencial metastático e frequente disseminação para fígado, omento, mesentério, pulmões e outros órgãos. A correlação com os achados clínicos, cirúrgicos e de imagem é recomendada para adequado estadiamento da doença.

Referências:

Meuten DJ. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell; 2017.

Goldschmidt MH, Hendrick MJ. Tumors of Blood Vessels. In: Meuten DJ. *Tumors in Domestic Animals*. 4th ed. Iowa State Press; 2002.

Dennis MM, McSparran KD, Bacon NJ, et al. Prognostic factors for canine soft tissue sarcomas. *Veterinary Pathology*. 2011.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2026.